

BRASIL EXPORTA US\$ 12 MILHÕES EM PEIXES DE CULTIVO. TILÁPIA LIDERA

Volumes e valores ainda são pequenos, mas avançam ano após ano. Em 2019, foram 26% a mais em toneladas.

Por Manoel Xavier Pedroza Filho e Hainnan Souza Rocha, da Embrapa Pesca e Aquicultura



A Piscicultura é o segundo mais importante segmento das exportações de pescado do Brasil, representando quase

US\$ 12 milhões (4% do total), em 2019. O pescado como um todo exportou US\$ 275 milhões no ano passado.

QUADRO 1 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA PISCICULTURA POR CATEGORIA DE PRODUTO EM 2019 (EM TONELADAS E US\$)

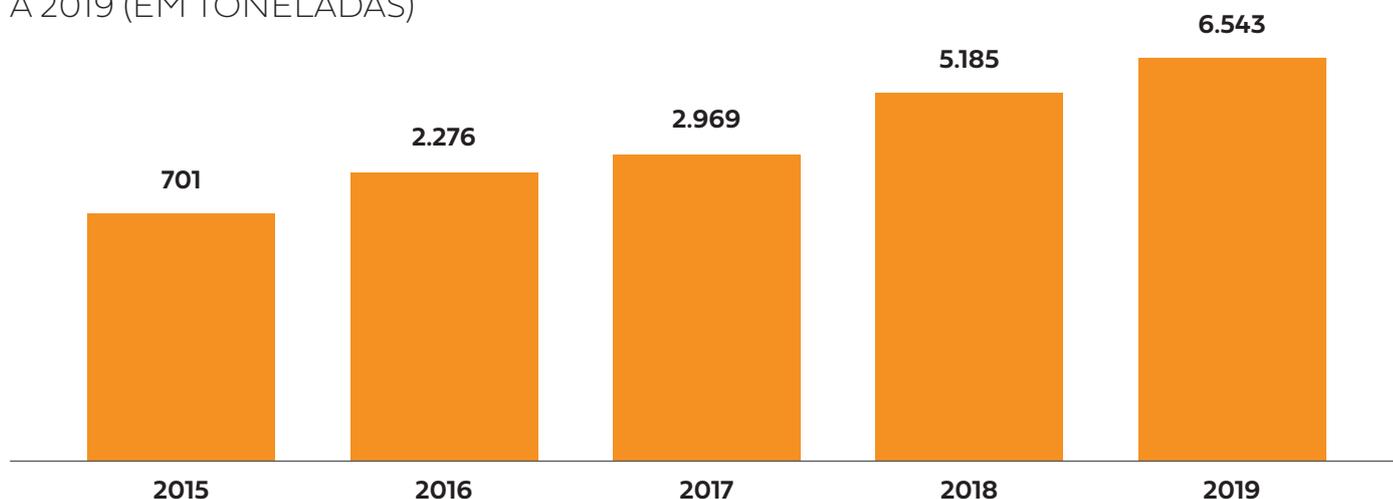
PRODUTO	TONELADAS	%	US\$ FOB	%
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação	3.027,21	46,27%	3.047.547	25%
Óleos e gorduras	1.247,42	19,07%	1.028.355	9%
Peixes inteiros congelados	1.031,49	15,77%	1.422.047	12%
Outros filés de peixe	730,07	11,16%	4.894.270	41%
Filés congelados	391,45	5,98%	1.193.718	10%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	114,41	1,75%	379.708	3%
Subprodutos de peixe próprios para alimentação	0,67	0,01%	17.621	0%
Filés fresco ou refrigerado	0,12	0,00%	315	0%
TOTAL	6.543	100%	11.983.581	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

O ponto positivo é que as exportações da Piscicultura (e seus subprodutos) vêm crescendo e registraram aumento de 26% em 2019 em relação ao ano anterior, passando de 5.185 para

6.543 toneladas. Entre 2015 e 2019, as exportações da Piscicultura brasileira apresentaram crescimento de 833%, passando de 701 para 6.543 toneladas.

GRÁFICO 1 – EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS DA PISCICULTURA BRASILEIRA DE 2015 A 2019 (EM TONELADAS)

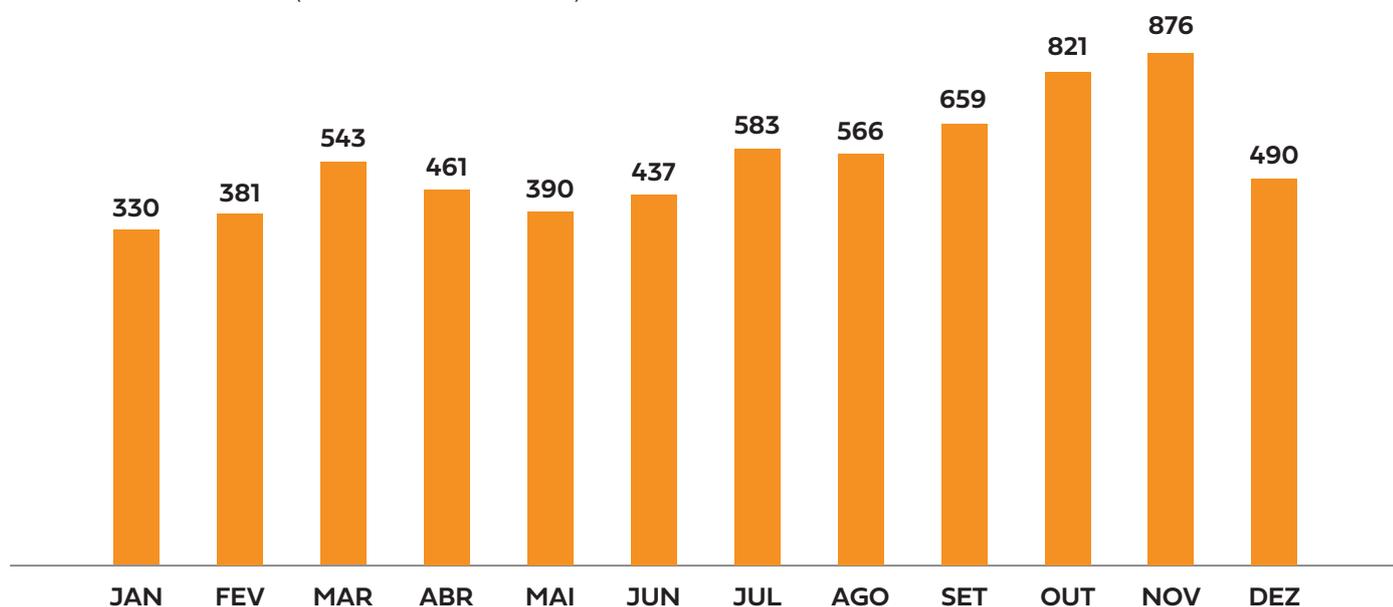


Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

Em termos de sazonalidade ao longo de 2019, a maior parte das exportações da Piscicultura foi realizada no segundo semestre, com destaque para os meses de outubro e novembro (gráfico 2). A pauta das exportações da Piscicultura brasileira é composta por filés, mas também por subprodutos próprios e impróprios para a ali-

mentação humana, tais como peles, escamas, óleos, gorduras e farinhas. Apesar de os subprodutos representarem 65% do volume em toneladas, essas categorias respondem por apenas 34% do valor, tendo em vista ser produtos com valor agregado baixo se comparados aos filés ou aos peixes inteiros.

GRÁFICO 2 – EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS DA PISCICULTURA BRASILEIRA AO LONGO DE 2019 (EM TONELADAS)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

Apesar de diversas espécies ser exportadas, verifica-se forte predomínio da tilápia, que representa 81% do volume, seguido de curi-

matás, com 9% do total exportado (em toneladas). O quadro a seguir apresenta as exportações brasileiras em 2019 por espécies.

QUADRO 2 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA PISCICULTURA POR ESPÉCIE EM 2019 (EM TONELADAS E US\$)

ESPÉCIES	TONELADAS	%	US\$ FOB	%
Tilápias	5.322,49	81,35%	9.750.193	81,36%
Curimatas	621,13	9,49%	645.485	5,39%
Bagres	183,69	2,81%	581.396	4,85%
Tambaqui	38,62	0,59%	75.185	0,63%
Surubins	23,27	0,36%	73.663	0,61%
Pacu	1,67	0,03%	3.591	0,03%
Trutas	0,57	0,01%	2.485	0,02%
Bijupira	0,30	0,00%	2.121	0,02%
Piaus	0,20	0,00%	364	0,00%
Outros	350,90	5,37%	849.098	7,08%
TOTAL	6.542,84	100%	11.983.581,00	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

A tilápia consolida-se como o carro-chefe das exportações da Piscicultura, tendo apresenta-

do aumento de 19% no volume de exportado em 2019.

QUADRO 3 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA EM 2018 E 2019 (EM TONELADAS)

2018	2019	EVOLUÇÃO
4.484	5.322	+ 19%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

Em termos de valor (US\$), os filés são os principais produtos de tilápia exportados, chegando a 57% do total. Em termos de peso

(toneladas), os subprodutos, tais como peles, escamas, óleos e farinhas, têm maior peso, representando 80% do volume em toneladas.

QUADRO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA POR PRODUTO EM 2019 (EM TONELADAS E US\$)

PRODUTO	TONELADAS	%	US\$ FOB	%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação	3.027,21	56,88%	3.047.547	31%
Óleos e gorduras	1.247,42	23,44%	1.028.355	11%
Outros filés de tilápia	724,75	13,62%	4.866.298	50%
Filés de tilápia congelados	200,65	3,77%	539.418	6%
Tilápia inteira congelada	97,03	1,82%	213.509	2%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	25,32	0,48%	54.790	1%
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	0,11	0,00%	276	0%
TOTAL	5.322	100%	9.750.193	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

Extrusora de Rosca Simples

Conheça nosso lançamento para o mercado de aquafeed.

Alto padrão de higiene, excelente acabamento e melhor custo benefício, fazem da Extrusora de Rosca Simples da Bühler a solução ideal na área de extrusão de rações para peixes e alimentos para animais domésticos.



Mais informações:
media.southamerica@buhlergroup.com



Faça a leitura do QR code e descubra mais!

Vale ressaltar que o número de estados que exportam tilápia também aumentou considera-

velmente, passando de 2 (SP e MS) em 2018 para 16 em 2019.

QUADRO 5 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA E SEUS DERIVADOS, POR ESTADO, EM 2019 (EM TONELADAS E US\$)

ESTADOS	TONELADAS	%	US\$ FOB	%
Mato Grosso do Sul	2.085,93	39,19%	6.561.106	67%
Paraná	1.302,21	24,47%	1.285.694	13%
Santa Catarina	855,65	16,08%	744.017	8%
Rio de Janeiro	394,18	7,41%	287.192	3%
São Paulo	333,72	6,27%	397.611	4%
Bahia	301,49	5,66%	203.896	2%
Rio Grande do Sul	30,32	0,57%	208.700	2%
Goiás	8,75	0,16%	17.561	0%
ESPÍRITO SANTO	5,16	0,10%	19.996	0%
Maranhão	2,02	0,04%	8.246	0%
Alagoas	1,15	0,02%	6.807	0%
Ceará	1,12	0,02%	4.683	0%
Pernambuco	0,40	0,01%	2.625	0%
Pará	0,31	0,01%	1.597	0%
Rio Grande do Norte	0,06	0,00%	320	0%
Minas Gerais	0,03	0,00%	171	0%
TOTAL	5.322	100%	9.750.222	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

Os peixes de cultivo e seus derivados exportados pelo Brasil têm como principais destinos os Estados Unidos, o Japão e a China. Apesar de importar volume menor em toneladas compa-

rado com o Japão e a China, os Estados Unidos representam o maior valor de importações em dólar por importar principalmente filé de tilápia fresco, que possui alto valor agregado.

QUADRO 6 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA PISCICULTURA POR PAÍS DE DESTINO EM 2019 (EM TONELADAS E US\$)

RANKING	PAÍSES DESTINO	TONELADAS	%	US\$ FOB	%
1	Japão	1.516,19	23,17%	1.445.814	12%
2	China	1.180,51	18,04%	1.113.568	9%
3	Estados Unidos	876,84	13,40%	5.002.792	42%
4	Colômbia	636,24	9,72%	686.897	6%
5	Chile	619,24	9,46%	522.711	4%
6	Taiwan (Formosa)	297,51	4,55%	346.773	3%
7	Nigéria	243,00	3,71%	227.859	2%
8	Vietnã	200,48	3,06%	735.118	6%
9	Argentina	132,19	2,02%	159.394	1%
10	Bangladesh	114,63	1,75%	120.189	1%
11	Outros	726,02	11,10%	1.622.466	14%
TOTAL		6.543	100%	11.983.581	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia



UM PRODUTO DIFERENCIADO COMEÇA
COM UMA MATÉRIA PRIMA DE QUALIDADE.



Um produto com a qualidade:



www.bomfuturo.com.br

Análise detalhada dos produtos da Piscicultura exportados para os três principais destinos demonstra que as importações do Japão e da China são formadas em sua quase totalidade

por subprodutos impróprios para consumo humano, como peles, escamas, farinhas e outros itens. As importações americanas são constituídas principalmente por filés.

QUADRO 7 – PRINCIPAIS CATEGORIAS DE PRODUTOS DA PISCICULTURA EXPORTADAS PELO BRASIL EM 2019 PARA OS TRÊS MAIORES DESTINOS (EM TONELADAS E US\$)

PRODUTO	US\$ FOB	%	TONELADAS	%
Japão				
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação	1.427.566	98,74%	1.512,34	99,75%
Filés congelados	14.343	0,99%	3,06	0,20%
Peixes inteiros congelados	2.123	0,15%	0,32	0,02%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	956	0,07%	0,29	0,02%
Outros filés de peixe	707	0,05%	0,17	0,01%
Subprodutos de peixes próprios para alimentação	119	0,01%	0	0,00%
Total	1.445.814	100%	1.516,19	100%
China				
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação	1.109.323	99,62%	1.179,08	99,88%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	1.495	0,13%	0,62	0,05%
Outros filés de peixe	1.368	0,12%	0,49	0,04%
Peixes inteiros congelados	731	0,07%	0,21	0,02%
Filés congelados	651	0,06%	0,11	0,01%
TOTAL	1.113.568	100%	1.180,51	100%
Estados Unidos				
Outros filés de peixe	4.457.880	89,11%	617,36	70,41%
Filés congelados	351.208	7,02%	139,17	15,87%
Peixes inteiros congelados	132.613	2,65%	76,04	8,67%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	44.381	0,89%	21,84	2,49%
Gorduras e óleos de peixes, exceto óleos de fígado	16.710	0,33%	22,44	2,56%
TOTAL	5.002.792	100%	876,84	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

Brazil exports US\$ 12 million in farmed fish, led by the tilapia

Brazilian farmed fish exports totaled almost US\$ 12 million in 2019. The production volume had a growth of 26% in 2019, in comparison to the previous year, rising from 5,185 to 6,543 tons. During the period from 2015 to 2019, exports of Brazilian farmed fish had a growth of 833%, rising from 701 to 6,543 tons. The structure of Brazilian farmed fish exports is comprised of fillets, as well as byproducts, fit

or unfit for human consumption, such as skins, scales, oils, fats and flour. Several species are exported, but there is a strong preference for the tilapia, which represents 81% of total exports. The main destinations of Brazil's farmed fish exports are the United States, Japan and China. The United States is the major importer in dollars, as it imports mainly fresh tilapia fillets, which have a high added value.

Govaxx

Linha de Vacinas Autógenas

SERVIÇO PERSONALIZADO PARA SUA PISCICULTURA



PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



MÁXIMA PROTEÇÃO PARA SEU PLANTEL

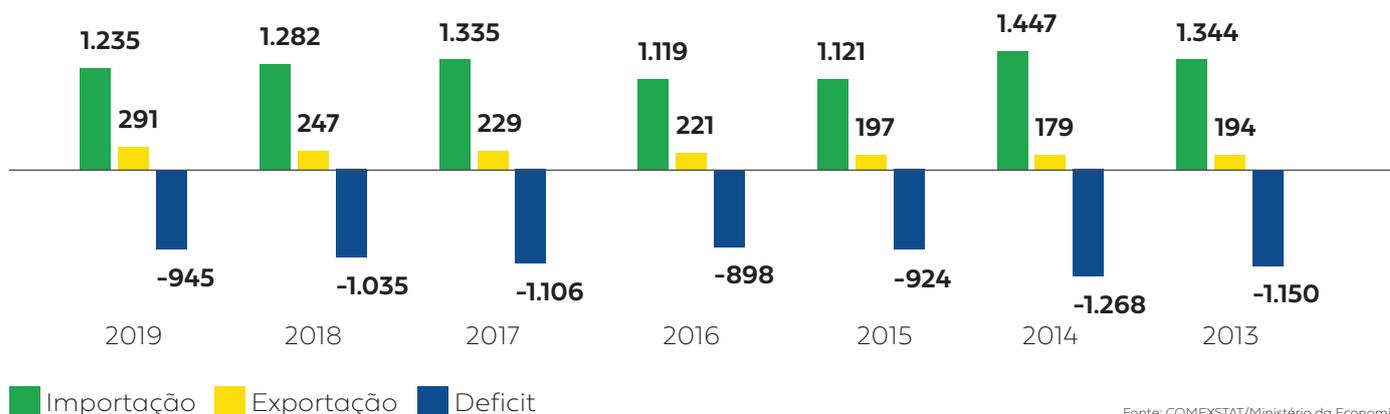


BRASIL IMPORTA 8,6% A MENOS DE PESCADO EM 2019

O Salmão lidera a importação de peixes, representando quase 50% do total.

O déficit da balança comercial de pescado (incluindo pesca extrativa e Aquicultura) em 2019 foi de US\$ 945 milhões, o que representa redução de 8,6% comparado com o déficit de 2018.

GRÁFICO 1 - BALANÇA COMERCIAL DE PESCADO DO BRASIL 2015 A 2019 (US\$ MILHÕES)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

Em termos de categoria de pescado importados pelo Brasil em 2019, os peixes inteiros (frescos e congelados) são os mais importantes, respondendo por 59% do total importado em dólares.

QUADRO 1 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PESCADO EM 2019 POR CATEGORIA (EM US\$ MIL E TONELADAS)

ESPÉCIES	US\$ FOB	%	TONELADAS	%
Peixes inteiros congelados	205.811	16,66%	117.250,75	36,40%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	528.603	42,79%	86.544,87	26,87%
Filés congelados	260.759	21,11%	74.300,75	23,06%
Subprodutos de peixes próprios para alimentação	176.700	14,30%	31.325,10	9,72%
Moluscos	27.559	2,23%	6.627,63	2,06%
Gorduras e óleos de peixes, exceto óleos de fígado	16.736	1,35%	4.021,80	1,25%
Outros filés de peixe	14.704	1,19%	1.739,48	0,54%
Crustáceos	2.619	0,21%	223,37	0,07%
Óleos de fígado	613	0,05%	70,76	0,02%
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação	1.154	0,09%	27,18	0,01%
Outros invertebrados aquáticos	62	0,01%	6,05	0,00%
Filés fresco ou refrigerado	7	0,00%	0,53	0,00%
TOTAL	1.235.327	100%	322.138,25	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

O salmão foi a principal espécie importada pelo Brasil em 2019, totalizando US\$ 579 milhões.

QUADRO 2 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PESCADO EM 2019 POR ESPÉCIE (EM US\$ MIL E TONELADAS)

ESPÉCIES	US\$ FOB	%	TONELADAS	%
Salmão	597.521	48,37%	96.992,32	30,11%
Bacalhau	155.483	12,59%	18.307,29	5,68%
Merluza	136.013	11,01%	43.659,79	13,55%
Sardinha	69.998	5,67%	77.224,73	23,97%
Bagre	64.096	5,19%	21.684,41	6,73%
Outros peixes	57.605	4,66%	13.286,46	4,12%
Saithe	54.526	4,41%	13.740,19	4,27%
Tubarão	33.011	2,67%	15.865,34	4,93%
Moluscos	26.319	2,13%	6.578,34	2,04%
Outros	40.756	3,30%	14.779,39	4,60%
TOTAL	1.235.327	100%	322.138,25	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

Brazil decreased by 8.6% its imports of fish in 2019

The deficit of Brazilian fish trade balance in 2019 was US\$ 945 million, which represents a decrease of 8.6% in comparison to the de-

ficit in 2018. Salmon was the main species imported by Brazil in 2019, totaling US\$ 579 million.

IMPORTÂNCIA DO REGIME ADUANEIRO DE DRAWBACK PARA A EXPORTAÇÃO DE TILÁPIA

O regime aduaneiro de drawback consiste em incentivo fiscal à exportação, que permite a importação ou a aquisição no mercado interno, desonerada de tributos, de insumos a ser empregados na produção de bens destinados à exportação. O mecanismo permite a desoneração dos seguintes tributos: Imposto de Importação, IPI, PIS, COFINS e ICMS.

Diversos setores da economia brasileira utilizam o regime de drawback nas suas exportações e, segundo dados do SECEX/Ministério da Economia, 23% das exportações em 2017 foram realizadas sob essa modalidade. O drawback tem sido utilizado por outras cadeias de proteína animal do Brasil, sendo que mais de 50% das exportações de aves e suínos utilizam esse regime aduaneiro.

A tilápia foi a primeira espécie da Aquicultura a ser incluída no drawback, em 2018, após aprovação pelo SECEX do material técnico desenvolvido pela Embrapa Pes-

ca e Aquicultura. A Peixe BR participou ativamente desta conquista. Segundo o SECEX, no ano foram aprovados atos concessórios de drawback para exportações de tilápia num total de 3.023 toneladas, o que representa 57% do volume exportado em 2019 (5.322 toneladas).

Os insumos inseridos no drawback da tilápia são ração comercial ou seus ingredientes, formas jovens e vacinas. A redução no custo de produção da tilápia a ser exportada em drawback atinge em torno de 12%. Essa redução pode ser maior se os insumos utilizados forem adquiridos via importação, pois nesse caso todos os tributos federais e o ICMS são zerados.

A Embrapa preparou um conjunto de material que inclui planilha de equivalência de insumos/produto exportado, laudo técnico e documentos complementares para apoiar tecnicamente a operacionalização do drawback para exportações de tilápia. Segue o link <http://bit.ly/drawback-peixebr>